REGISTRO

2013
06/Junho
245
CUT

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

Copasa teima em comer o salário real com reajuste abaixo do INPC

A direção da Copasa apresentou na última semana sua contraproposta aos sindicatos (SINDÁGUA, Saemg e Senge), que deverá ser levada para assembleia dos trabalhadores nos próximos dias.

A direção da empresa resumiu sua contraproposta em apenas três pontos principais, dizendo-se impossibilitada de discutir outras da "Pauta de Reivindicações" da categoria antes do julgamento da ação contra a política de porte, que deverá acontecer apenas no dia 11 de julho.

De imediato, os sindicatos protestaram contra a proposta patronal, que abandona prática comum nos acordos anteriores de garantir o reajuste salarial pelo índice pleno da inflação e de acompanhar a evolução dos preços de alimentação nos tíquetes e na cesta básica pela variação anual medida pelo IPEAD.

A contraproposta da Copasa é curta e grossa:

- **6,25% de reajuste nos salários**
- **Mais 1,22% na GDI, passando o índice global de 15,28% para 16,5%;**
- **Reajuste de todos os benefícios pelo INPC de 7,16%**

ASSEMBLEIA GERAL

Posição da categoria sobre a contraproposta da Copasa

Dias 5 a 7/junho no interior do Estado e RMBH

Dia 7/junho às 12h30 na Sede do SINDÁGUA

Fiquem atentos à negociação e com uma lembrança muito importante: **Boletim confiável é o REGISTRO!**

Proposta patronal abandona politica de reajustes adotadas nos acordos

Nesta segunda reunião de negociações, a Copasa desconsiderou postura que a direção da empresa sempre reforçava para conduzir as discussões com os sindicatos.

Os dois pontos mais flagrantes de mudança de postura dizem respeito aos reajustes aplicados na cesta básica e no tíquete restaurante. Estes pontos sempre foram reajustados pelo IPCA do IPEAD. A cesta básica deveria ser reajustada em 16,04% pelo IPEAD, mas a empresa quer aplicar apenas 7,16%. No tíquete, o reajuste deveria ser 11,36% e a Copasa novamente quer apenas 7,16%.

A direção da empresa diz ainda que não vai tratar de nenhum ponto que dependa da discussão judicial sobre porte. E neste sentido, representante da empresa deu declaração assustadora na mesa:

"A Copasa está estruturada para pagar salários regionalizados".

Ou seja, a empresa pretende continuar pagando salários diferenciados em cada região do Estado, mantendo a irregularidade de não respeitar a isonomia salarial para cargos de mesma função.

As lideranças sindicais contestaram a proposta da empresa, sobretudo a intenção de reajustar os salários abaixo da inflação acumulada de 7,16%, não considerando também a reivindicação de ganho real de 6,01%, da categoria baseado no crescimento registrado pela empresa no ano passado em 10,3% e a produtividade no trabalho. Mais uma vez, a empresa vem com índice para a GDI, sacrificando os salários base dos trabalhadores. Também foi muito criti-cada a demora da empresa em resolver questões crônicas, como o plano de saúde de baixo risco para novos contratados, que coloca a todos em condição de risco.

Os Sindicatos intensificarão a mobilização dos trabalhadores para decisão sobre a contraproposta da empresa em assembleias que serão realizadas em breve, além de tirar uma pauta de luta para que a categoria mereça uma resposta mais digna e justa à sua pauta de reivindicações.

Preço da Cesta básica pelo IPEAD varia 16,04%

O aumento nos preços da alimentação se transformou na grande dor de cabeça para as metas de inflação do Governo. O índice regularmente utilizado para reajustar a Cesta Básica na Copasa é o IPEAD acumulado anualmente.

A variação global dos alimentos nos últimos 12 meses atingiu 29,2%. Especificamente sobre o custo dos alimentos que com-põem a cesta básica, a variação do IPED É DE 16,04% saltando de R$ 259,50 para R$ 335,28.

Também o Dieese divulgou sua variação de cesta básica, que variou 11,57% nos 12 últimos meses, alcançando o valor de R$ 324,53 em Belo Horizonte. Na Copasa, a cesta básica hoje é de R$ 295,22. Na proposta patronal, querem passar a cesta básica para R$ 316,35.

Em relação à alimentação em restaurante, variação divulgada pelo IPEAD, foi de 11,36%, índice normalmente utilizado para reajustar o valor do tíquete restaurante, que tem valor global na Copasa (22 tíquetes) de R$ 503,20.

PERDA DE MASSA SALARIAL EM UM ANO: 25,44%

O poder de compra dos salários cai mês a mês com a evolução dos índices de inflação. Se somarmos mês a mês a parcela que os salários perdem seu poder de compra, nos 12 últimos meses temos uma perda de 25,44%, ou seja, ¼ do salário de cada companheiro.

Isto é o que chamamos de "perda de massa salarial", ou seja, para quem tem salários de R$ 2.000,00, durante um ano comprou R$ 500,00 menos.

No gráfico ao lado mostramos quanto deveria ser o salário se fosse corrigido mensalmente pela inflação. Toda a parte em vermelho, significa perda de salarial por termos os salários fixos entre duas datas-base.

Item	Valor Atual	IPEAD	PROPOSTA COPASA
Cesta básica	R$ 295,22	R$ 342,57	R$ 316,35
Tíquete	R$ 503,20	R$ 560,36	R$ 539,23

OBS. Todos os demais benefícios conquistados em acordos seriam, pela proposta da empresa, reajustados em 7,16% (INPC-IBGE)